

50ª QUESTÃO

Consideradas as relações de sentido apresentadas no texto, marque (V) para as afirmativas VERDADEIRAS e (F) para as afirmativas FALSAS.

- | | |
|-----------------------------|--|
| (1) "se" (linha 2) | () estabelece uma relação de condição entre pontos fortes e fracos. |
| (2) "lá" (linha 2) | () tem valor adverbial de lugar, retomando " <i>superação e vitória</i> ". |
| (3) "ele" (linha 7) | () substitui Marcos Baumgartner. |
| (4) "Mas" (linha 17) | () apresenta uma explicação para introduzir uma condição. |
| (5) "lançou mão" (linha 22) | () pode ser substituído por "valeu-se de". |
| (6) "isso" (linha 25) | () aponta para a informação: <i>recebeu um bônus equivalente ao seu salário</i> . |

A alternativa que estabelece a relação CORRETA entre a coluna da esquerda e a da direita, é:

- A) V F F F V V
B) V V V F F V
C) V V F F V F
D) F F F F V V
E) F F F V V F

L I T E R A T U R A B R A S I L E I R A

51ª QUESTÃO

Teoria do Medalhão

[...]

- Digo-lhe que o que vosmecê me ensina não é nada fácil.

- Nem eu te digo outra coisa. É difícil, come tempo, muito tempo, leva anos, paciência, trabalho, e felizes os que chegam a entrar na terra prometida! Os que lá não penetram, engole-os a obscuridade. Mas os que triunfam! E tu triunfarás, crê-me. Verás cair as muralhas de Jericó ao som das trompas sagradas. Só então poderás dizer que estás fixado. Começa nesse dia a tua fase de ornamento indispensável, de figura obrigada, de rótulo. Acabou-se a necessidade de farejar ocasiões, comissões, irmandades; elas virão ter contigo, com o seu ar pesadão e cru de substantivos desajetivados, e tu serás o adjetivo dessas orações opacas, o *odorífero* das flores, o *anilado* dos céus, o *prestimoso* dos cidadãos, o *noticioso* e *suculento* dos relatórios. É ser isso é o principal, porque o adjetivo é a alma do idioma, a sua porção idealista e metafísica. O substantivo é a realidade nua e crua, é o naturalismo do vocabulário.

(ASSIS, Machado. *Papéis Avulsos I*. São Paulo: Globo, 1997.)

Analise as afirmativas abaixo, apoiando-se no fragmento acima, sem desconsiderar, na íntegra, o conto *A Teoria do Medalhão*, de Machado de Assis.

- I- A Teoria do Medalhão, ao propor a mediocridade e o oportunismo como critérios para vencer na vida, pode ser uma importante referência literária para observarmos o perfil de muitos setores de nossas elites culturais, econômicas e políticas.
- II- O imperativo utópico, inscrito na frase *Suprimamos as idéias e as outras paralisias*, encontrada no Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade, converge com um dos conselhos que o pai, na Teoria do Medalhão, oferece ao filho, o de não precisar, para vencer na vida, ter idéias originais, bastando apenas, para tanto, repetir as idéias feitas.
- III- Dizer que o "adjetivo é a alma do idioma", dado o fato de Machado de Assis ser um escritor do Realismo brasileiro, pode ser interpretado como uma espécie de crítica ao Romantismo.
- IV- *Lucíola*, romance romântico de José de Alencar, narra a vida de uma prostituta que empregou, de modo intertextual, a Teoria do Medalhão machadiana, para obter prestígio e riquezas.
- V- Os paralelismos adjetivo/alma e substantivo/ naturalismo não só retomam a divisão judaico-cristã corpo/alma, como também fazem referência, ironicamente, à divisão opositiva entre dois estilos de época: Romantismo/ Naturalismo.

Das afirmativas acima, pode-se afirmar que

- A) II e IV são corretas.
B) I, III e IV são corretas.
C) I é incorreta.
D) I, III e V são corretas.
E) I, II, III, IV e V são corretas.